

NECESSIDADE TRANSFUSIONAL EM DOENTES AUTOTRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA

Ana Maria Lopes Ferreira

Enfermeira Unidade Imunossupressão, Serviço Hematologia;
Mestre em Sociopsicologia da Saúde
Hospitais da Universidade de Coimbra

Sílvia Magda Santos Pereira dos Reis

Enfermeira Unidade Imunossupressão, Serviço Hematologia,
Mestre em Ciências da Educação
Hospitais Universidade de Coimbra

Os doentes submetidos a Autotransplante de Medula Óssea são sujeitos a um condicionamento com altas doses de quimioterapia, passando posteriormente por um período de aplasia, onde a anemia está presente. Dependendo da gravidade da anemia, os doentes podem sentir dificuldades na satisfação das suas necessidades humanas fundamentais (NHF), devido à fadiga manifestada. O tratamento convencional para a correcção da anemia consiste na administração de Concentrados Eritrocitários (CE). Recentemente (2005) foi iniciado o tratamento com Epoietina em todos os doentes autotransplantados de medula, na unidade de Imunossupressão do serviço de Hematologia Clínica dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Definimos como objectivo do nosso trabalho verificar se o número de transfusões de CE diminuiu após a introdução de Epoietina.

PALAVRAS-CHAVE: Necessidades transfusionais; Autotransplante de medula óssea; Anemia; Epoietina

Patients submitted to autologous bone marrow transplantation are subject to a conditioning regimen with high doses of chemotherapy, after a period of aplasia, where anaemia is present. Depending on the severity of anaemia, patients may experience difficulties in meeting their basic human needs, due to fatigue. The conventional treatment for the correction of anaemia is the administration of erythrocyte concentrates. Treatment with epoetin was recently started (2005) in all patients submitted to autologous bone marrow transplantation at the immunosuppression unit of the haematology service of the coimbra university hospital. The target of our work was to check the decreasing of transfusions numbers after the introduction of epoetina.

KEYWORDS: needs providence transfusion; autologous bone marrow transplantation; anaemia; epoetina

Actualmente, no tratamento das doenças hematológicas, uma das abordagens terapêuticas é a administração de altas doses de quimioterapia e posterior realização de autotransplante de medula óssea. No entanto, a quimioterapia provoca alguns efeitos secundários indesejáveis, nomeadamente a anemia. Recentemente esta tem conhecido uma nova forma de tratamento, a Epoietina.

Com este trabalho pretendemos verificar se a administração da Epoietina tem efeito na redução da anemia como consequência da quimioterapia.

I. Autotransplante de medula óssea

O transplante de medula óssea pode ser de vários tipos: singénico, entre gémeos idênticos; alogénico, entre irmãos com antígeno leucocitário humano (HLA) compatível, com outro membro da família HLA compatível (pais, primos), ou doador voluntário não relacionado HLA compatível; através do cordão umbilical; e autólogo ou autotransplante⁽¹⁾. Por razões que se prendem com a especificidade deste trabalho iremos abordar somente o transplante autólogo.

Com a utilização de agentes citotóxicos no trata-